

A Romanização da Península Ibérica

As Ruínas Romanas de Vila Cardílio

A chegada dos romanos à Península Ibérica

- Os romanos desembarcam na Península Ibérica em 218 a. C.
- Inicialmente, os romanos exercem uma ocupação militar da Ibéria.
- A colonização romana do território ibérico, que se segue à ocupação militar, acontece através de alianças com os povos locais.

A entrada dos romanos na Península Ibérica



A conquista da Península Ibérica pelos romanos

- O sudeste peninsular, anteriormente sob o domínio cartaginês, foi facilmente ocupado pelos romanos.
- As regiões norte e centro da península, dominada por povos mais aguerridos, como os Celtiberos e os Lusitanos, demonstrou grande resistência à ocupação romana.
- A conquista definitiva de todo o território peninsular acontece apenas no ano 19 a. C.

A divisão da Hispânia em três províncias



A Romanização da Península Ibérica

- A Romanização da Península Ibérica é um processo de aculturação que acompanha a conquista do território.
- Este processo ocorre desde a costa mediterrânica até ao interior e à costa atlântica.

Templo Romano de Évora



A Romanização da Península Ibérica

- Os costumes e as técnicas romanas são divulgados por legionários (soldados romanos) e comerciantes.
- O processo de romanização implica também a difusão do latim, do direito e da cultura romanas.

Teatro Romano em Mérida



A Romanização da Península Ibérica

- A escola romana assume um papel primordial neste processo de aculturação.
- Os jovens das elites provinciais aprendem a língua e a cultura romanas, habilitando-se a exercer cargos administrativos nas suas cidades.

Ruínas Romanas em Conímbriga



Os principais agentes da Romanização

- Os soldados, que constituem família com as mulheres nativas e generalizam o modo de vida romano.
- Os comerciantes, que exercem a sua actividade junto aos acampamentos militares.
- A criação de clientelas locais.
- A urbanização romana.

As Ruínas Romanas de Ammaia



As cidades da Hispânia

- As cidades da Hispânia têm um estatuto jurídico-político diferente entre si:
- As cidades aliadas e federadas, habitadas por povos que ajudaram à conquista da pensínsula, estão isentas de impostos.
- As cidades peregrinas ou estipendiárias, habitadas por povos que resistiram à romanização, não têm direito à cidadania e pagam um imposto, o estipêndio.

O Anfiteatro de Mérida



As Colónias

- As colónias são cidades fundadas pelos imperadores, habitadas pelos soldados e cidadãos oriundos de Roma.
- Estas cidades beneficiam do direito romano e dos mesmos benefícios de Roma.
- *Bracara Augusta* (Braga), *Scallabis* (Santarém) e *Pax Julia* (Beja) são exemplos de colónias no actual território português

As Ruínas do Teatro Romano de Lisboa



Os Municípios

- O município é um território administrado por um senado, comícios e magistrados.
- O município é supervisionado por um funcionário estatal, o *praefectus*.
- *Ebora* (Évora), *Olisipo* (Lisboa), *Salacia* (Alcácer do Sal) e *Myrtilis* (Mértola) são exemplos de municípios romanos no actual território português.

Moedas provenientes de *Myrtilis* (Mértola) e *Salacia* (Alcácer do Sal)



Moeda cunhada em Myrtilis (Mértola), com uma espiga de trigo.

Moeda com atuns, proveniente de Alcácer do sal.

Os Municípios

- Os cidadãos dos municípios podem servir no exército romano e casar-se com cidadãs ou cidadãos romanos.
- Os municípios beneficiam de aquedutos, termas, teatros, templos e pontes, bem como de alguma autonomia legal e política.

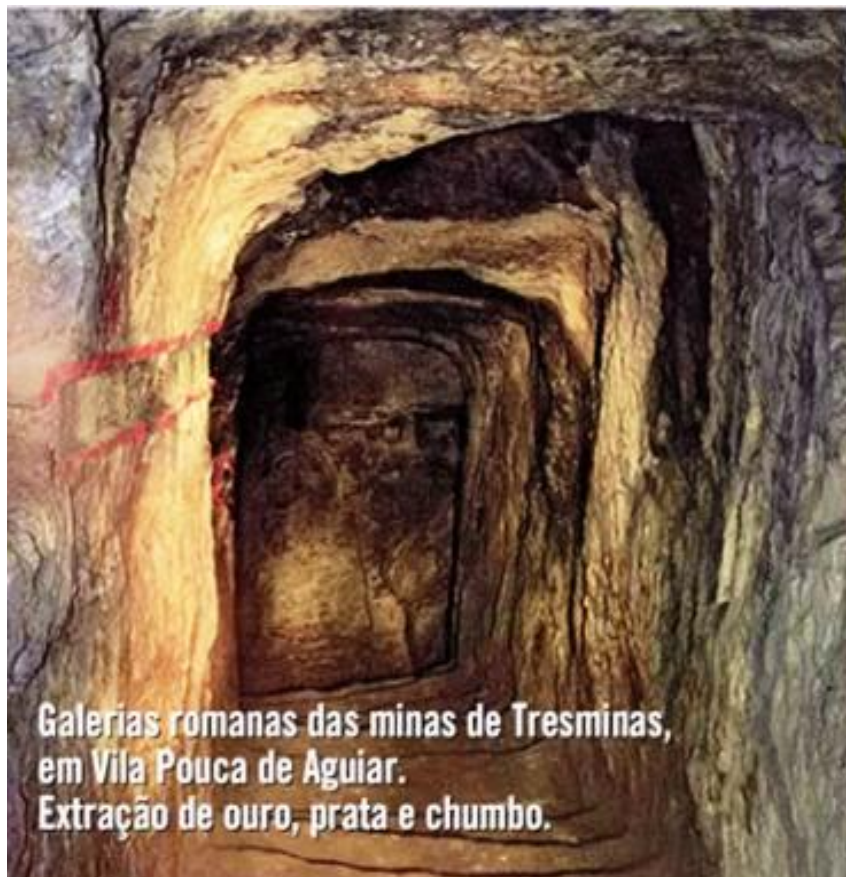
A Ponte Romana de Chaves



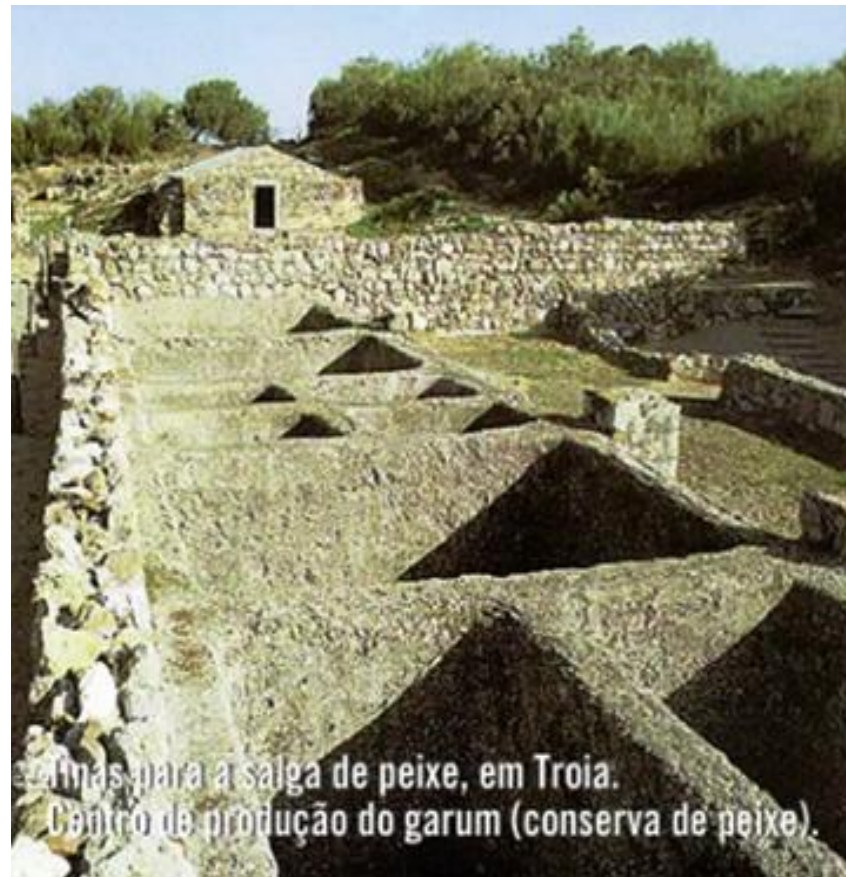
A Hispânia Romana

- O território peninsular, durante o período romano, destaca-se pela produção de cereais, vinho e azeite.
- A produção de cerâmica e a mineração são também actividades económicas importantes, bem como a construção naval, a extração do sal e a conserva de peixe.

Minas romanas em Vila Pouca de Aguiar



Urnas para a salga do peixe em Tróia



O mundo rural. *As Villae*

- *As villae* são grandes unidades de exploração agrícola.
- Têm um papel central na organização do espaço rural.
- Estão localizadas perto de cidades romanas e de importantes redes viárias.

As principais redes viárias romanas no actual território português



As villae

- *As villae* dividem-se em três áreas funcionais:
- A *pars* urbana – zona residencial dos proprietários.
- A *pars* rústica – zona residencial dos trabalhadores e dos servos.
- A *pars fructuaria* – onde estão localizados o lagar, a adega, o celeiro, o estábulo e os currais.

Vila Romana de São Cucufate, na Vidigueira



As villae

- *As villae* produzem para consumo próprio bem como para o mercado regional ou com o objectivo de exportar para outras regiões do Império.
- A sua localização junto de cidades e redes viárias privilegia o escoamento da sua produção para as zonas urbanas mais próximas e para as regiões mais distantes.

As Ruínas Romanas de Milreu



As Ruínas Romanas de Vila Cardílio

- As ruínas romanas de Vila Cardílio estão localizadas a cerca de três quilómetros de Torres Novas.
- Estas ruínas foram alvo de escavações arqueológicas por parte do Tenente Coronel Afonso do Paço, a partir do início da década de sessenta do século XX.

Perspectiva das Ruínas de Vila Cardílio



As Ruínas Romanas de Vila Cardílio

- Estas escavações colocaram a descoberto um conjunto de alicerces, bases de colunas e pavimentos ornamentados que pertenciam a uma antiga *villa* romana.
- Esta *villa* terá sido ocupada entre os séculos I e IV d. C.
- Destaca-se a presença de um mosaico com as efígies e os nomes de Cardílio e Avita, possivelmente os proprietários deste complexo.

Pormento de um mosaico de Vila Cardílio



As Ruínas Romanas de Vila Cardílio

- A localização desta *villa* romana é relativamente próxima das cidade de *Scallabis* (actual Santarém) e de *Sellium* (actual Tomar).
- Está situada junto ao rio Almonda, através do qual se estabelecia a ligação ao Tejo.

Maquete de Vila Cardílio



As ruínas romanas de Vila Cardílio

- Beneficiava também da proximidade da estrada que fazia a ligação a *Emerita Augusta* (actual Mérida).
- Vila Cardílio estava também bastante próxima da estrada que fazia a ligação entre *Olisipo* (actual Lisboa) e *Bracara Augusta* (Braga) e que passava por *Scallabis* e *Aeminium* (actual Coimbra).

Visita a Vila Cardílio

- Na próxima aula vamos visitar as Ruínas Romanas de Vila Cardílio.
- Não se esqueçam de trazer o Guião de Visita.